

Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

Indústria paulista registra nova queda do pessimismo nas expectativas

Junho/2016

Evolução Mensal da Indústria*

Indicador	abr/16	mai/16	O que representa
Produção	43.0	45.1	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	43.8	43.3	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	63.0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	31.2	33.1	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	48.9	48.1	Aumento do ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	49.9	49.9	Estabilidade do ritmo de queda

Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	abr/16	mai/16	O que representa
Demanda	47.5	50.6	Ritmo de alta
Quantidade Exportada	52.5	53.9	Aumento do ritmo de alta
Número de Empregados	42.9	44.5	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	45.8	48.0	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	38.7	40.3	Diminuição do ritmo de queda

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

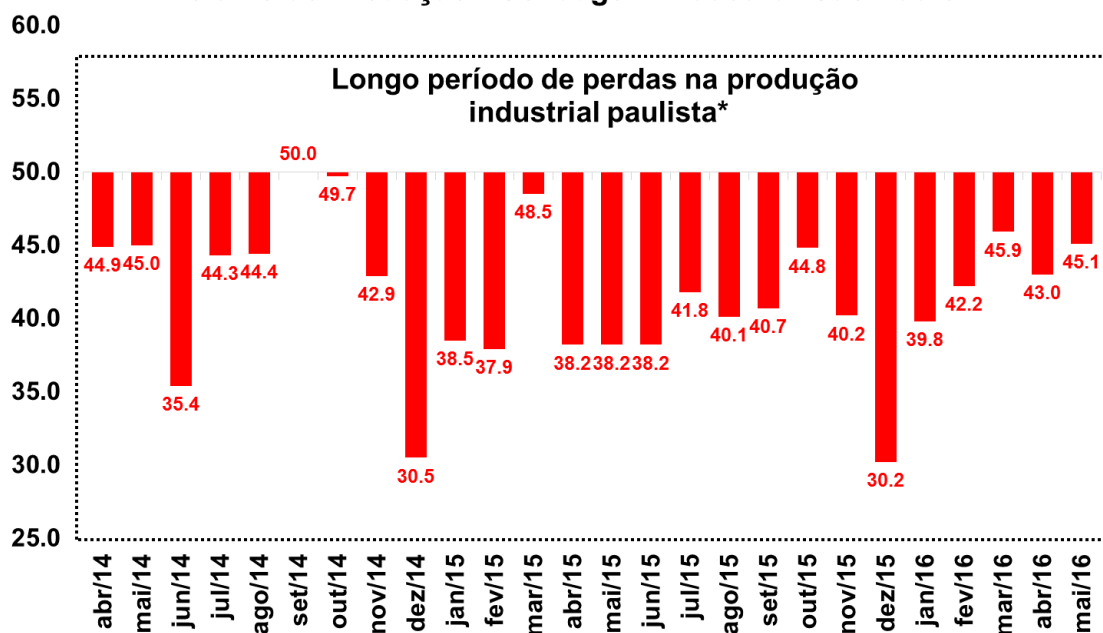
Em maio, a **produção** industrial paulista apresentou diminuição do ritmo de queda comparado ao mês de abril, seu índice registrou variação de 43,0 para 45,1 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos trinta meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou alta (de 31,2 para 33,1 pontos), entretanto também permanece abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se queda na leitura do mês de maio. Os **estoques de produtos finais** passaram de 48,9 pontos em abril para 48,1 pontos em maio, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** se mantém estável com 49,9 pontos em maio.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou aumento no ritmo de queda, variando de 43,8 para 43,3 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

As expectativas para os próximos seis meses indicaram que houve melhora em todos os cinco indicadores, embora apenas dois deles se encontram em expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 48,0 pontos, ante 45,8 pontos em abril. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação foi de 1,6 pontos, passando de 42,9 pontos em abril para 44,5 pontos em maio, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** atingiram 50,6 pontos em maio, o maior patamar dos últimos 19 meses, atingindo o nível de expansão. No que tange aos **Investimentos**, houve aumento de 1,6 ponto comparado ao mês anterior, passando de 38,7 para 40,3 pontos. Já as **Exportação** passaram de 52,5 para 53,9 pontos, sinalizando desta forma, instabilidade nos meses à frente.

Assim, o setor industrial paulista começa a mostrar redução do pessimismo que predominou o setor nos últimos meses – embora não sinalize uma reversão da tendência contracionista para o ano. Por fim, o vetor externo continua sendo um alento para a indústria paulista.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.